

Oração Intensa

Ione Aguiar Lopes

Dedico esse livro ao meu esposo Robson, melhor amigo, parceiro
diário de oração e grande incentivador.

Obrigada amor, por todo apoio.

Aprendendo a confiar

Quando comecei a escrever sobre oração, logo me veio a mente, alguns pontos relacionados com intensidade no relacionamento com Deus. Durante alguns meses orei, li e meditei em textos bíblicos que me ajudassem a passar de uma forma clara, esclarecimentos e ensinamentos que proporcionassem a mim e a você viver uma vida de oração mais intensa. Não poderia começar a falar sobre esse tema, sem abordar primeiro sobre a nossa entrega, nossa confiança nesse Deus que ouvimos muito sobre Ele, lemos muito sobre Ele e até pregamos muito sobre Ele. Falamos tanto sobre relacionamento com Deus e ainda estamos engatinhando, pois, sabemos que temos muito, mas muito a aprender.

Ansiedade

Quando começamos a desejar uma vida de intensidade na oração, logo nos deparamos com essa adversária tão comum nos nossos dias. A ansiedade levanta um obstáculo diante de nós e impede as nossas orações, ela se opõe à fé, porque vive mergulhada em um mar de dúvidas. É muito interessante ver que quando conseguimos derrubar esse gigante, os nossos olhos se abrem, a nossa fé se fortalece e os nossos lábios derramam palavras em oração.

Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças. Filipenses 4:6

Quando a ansiedade invade e toma lugar cativo em nossa vida, ela provoca prejuízos emocionais e até físicos. Somos envolvidos em um ambiente totalmente contrário a uma vida de oração, nos vemos incapazes de tomar decisões e muitas vezes acabamos afetando as pessoas que mais amamos. A ansiedade rouba de nós a capacidade de elaborar ideias produtivas, organizar o nosso dia a dia com eficiência e nos enfraquece espiritualmente. São tantas as situações que podem provocar a ansiedade em nós! Somos tão facilmente acometidos por esse mal, que muitas e muitas vezes, nos vemos de mãos atadas e confusos até mesmo com relação ao que devemos apresentar diante de Deus. Em algum lugar nesse momento está uma mulher aflita porque está vendo seus filhos caminhando para a destruição e não pode fazer nada. Também está um pai de família caminhando pelas ruas a procura de emprego, porque a crise pegou de surpresa o patrão que no que lhe concerne está cabisbaixo por não encontrar uma saída para seus negócios. Em alguma casa tem um filho sofrendo, escondido atrás da porta, assistindo a mais uma briga dos pais. São inúmeras situações que nos empurram para uma vida frágil e ansiosa.

Talvez a situação não seja tão extrema para você, mas garantidamente somos afetados por algum evento que nos desestabiliza. Até mesmo a espera da concretização de algum

sonho pode gerar em nós esse tão terrível sentimento, ou pode ser que você esteja buscando a compreensão de alguma perda recente e a ansiedade veio correndo e se assentou no lugar que ficou vago. Todos nós já passamos por esses momentos e sabemos como é difícil a superação dos nossos medos, não precisa nem ser psicólogo para perceber que a ansiedade é um mal que deve ser arrancado o mais rápido possível, mas, precisamos aprender a olhar a nossa vida de frente e encarar os fatos para enviarmos aquilo que está nos fazendo sofrer para o lugar que Deus quer, bem longe de nós.

Deus está cuidando de você! Veja que conselho precioso o nosso Senhor Jesus Cristo nos deu em Mateus 6:25 ***Por isso vos digo: Não estejais cuidadosos quanto a vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?*** Notou como é lindo isso? As preocupações nada são, porque você vale muito e tem uma vida maravilhosa para ser vivida. O versículo 26 diz assim: ***Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?*** Jesus faz essa comparação para ensinar para mim e para você que valemos muito para Deus, que Ele não quer que andemos por aí com preocupações que não vão ajudar em nada a nossa situação. Ainda acrescenta no versículo 27 ***E qual de vós com todos os seus***

cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? A ansiedade não vai mudar a nossa situação em absolutamente nada, por isso, é necessário nos fortalecermos e decidirmos urgente pela nossa saúde emocional e exercício da fé.

Quero te motivar a trocar a ansiedade pela oração, isto é, entregar para Deus os seus anseios, aquilo que te faz sofrer e que rouba a sua paz. Somente através da oração, suplicando a Deus pelos problemas e com ações de graças é que o nosso coração pode ficar aliviado e a paz tomar o lugar da ansiedade. O versículo 7 de Filipenses capítulo 4 completa a orientação de Deus para nós. *E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.* A paz que virá para a sua vida é tão intensa que ela excede o nosso entendimento, é inexplicável, é sobrenatural. Imagine sentir paz em meio as lutas! Isso pode ser real, porque os nossos corações e pensamentos estarão guardados em Cristo, o Príncipe da Paz.

Ansiedade ou confiança, você escolhe!

É sempre bom aprendermos com os ensinamentos de pessoas de fé, cristãos autênticos que passam para nós as suas experiências e também a bíblia que é a fonte maior de aprendizado através dos exemplos. Um desses maravilhosos relatos está em alguns versículos no livro de I Crônicas, um homem que um dia decidiu sair da zona inerte da ansiedade e ousadamente adentrou o ambiente da confiança, da entrega e fé. Podemos retirar ensinamentos desse texto que são verdadeiras preciosidades para

o nosso entendimento sobre como caminhar em uma vida de oração eficaz.

E foi Jabez mais ilustre do que seus irmão; e sua mãe chamou o seu nome Jabez, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz. Porque Jabez invocou o Deus de Israel dizendo: Se me abençoares muitíssimo e meus termos amplificares, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja aflito!...E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

I Crônicas 4: 9-10

A história de Jabez aparece somente essa vez na Bíblia, mas como ela é rica e traz ensinamentos verdadeiramente profundos! Jabez carregava no nome uma lembrança de um momento de dor, quando ele era mencionado, a angústia que a mãe viveu quando ele nasceu, era lembrada. Não sabemos qual foi o nível daquela dor, mas podemos imaginar que não foi somente a dor do parto, todas as mulheres sentem essa dor terrível, mas não colocam nomes nos filhos como lembrança, geralmente é logo esquecida quando a mãe vê o rostinho do bebê. Será que aquela mulher passava alguma privação, tristeza, perda, amargura? Teria sido abandonada? Mesmo não sabendo, o texto nos dá a entender que Jabez não tinha uma vida muito fácil, com certeza, havia privações e necessidades, a sua mãe e pai devem ter vivido dentro desse contexto também.

Se me abençoaes muitíssimo! Esse foi o grito de desespero de Jabez, imagino ele ajoelhado analisando a sua vida, contemplando o seu coração amargurado, vendo o tempo passar correndo enquanto ele se desgastava em suor pelo pão de cada dia. Jabez não ficou deixando a ansiedade comandar a sua vida, com uma fé viva e gigante ele pediu a benção de Deus, ele insistiu para ser abençoado, de um forma diferente do que acontecia até então, sem medida humana, uma benção no padrão de Deus. O exemplo de Jabez nos leva a questionar o nosso posicionamento diante das circunstâncias que nos sobrevêm. É trocar o comodismo habitual, pela oração ousada e cheia de esperança, aquela que contempla o futuro baseado no presente de fracasso e dificuldades e diz para si mesmo que não é lá que desejamos viver. A oração que visualiza com os olhos da fé, os planos que Deus tem para nós e coloca diante de Deus a nossa coragem para sermos moldado e nossa prontidão para receber as muitíssimas virtudes que do céu virão. Jabez fez a oração de um coração sábio e maduro o suficiente para passar por uma transformação, para que houvesse uma mudança em todos os sentidos. Ele demonstrava que estava preparado para transformar a situação em que vivia, se o Senhor agisse em seu favor. Com essa atitude Jabez reconhecia que Deus poderia mudar o rumo da sua vida, dar sentido à sua história.

E os meus termos amplificares É o mesmo que dizer, não estou tranquilo, com esse pedaço de terra, essa casa está pequena, esta fazenda cabe pouco gado, eu quero mais espaço para colocar em

ação os planos que o Senhor está me dando. Jabez foi ousado na oração, sem exigir de Deus, sem determinar isso ou aquilo, apenas clamou ao dono da terra que lhe concedesse mais espaço. Ele não era uma pessoa ingrata com o que tinha, mas foi sincero com Deus e pediu. A sinceridade na oração é algo tão importante, porque antes mesmo da palavra chegar à nossa boca Ele já sabe, esse é o ensinamento maior dessa oração, seja grato pelo que você tem, mas fale com Deus se você deseja um pouco mais.

Há um bom tempo, uma pessoa me ensinou uma oração e eu sempre ensino a outras, ela disse, não peça a Deus isso ou aquilo. Se você quer aumentar a sua renda, diga exatamente assim: “Senhor, aumenta a minha renda”. Quando ela me disse, foi como se a minha mente se abrisse para algo novo e desde então, não ensino a Deus como Ele deve fazer, mas oro e espero que ele faça. Foi o que Jabez fez, ele não disse para Deus como Ele deveria alargar as suas fronteiras, mas simplesmente quis e acreditou que isso seria possível para Deus. A oração intensa é eficaz justamente por esse motivo, acredita, sem reservas, que Deus tem o melhor, que não há barreiras que possam impedir Aquele que tem a chave das fronteiras nas mãos, que sabe exatamente qual é a fórmula correta para que você alcance os seus objetivos. Você e eu somos os Jabez da nossa geração, somos os inconformados com a miséria e a falta de resultados. Não somos ingratos, não ficamos lamentando pelos cantos, não ficamos exigindo,

desafiando ou obrigando Deus a agir como queremos. Os Jabez do nosso tempo, simplesmente oram dizendo a Deus, permita Senhor que eu vá mais longe, abre espaço para eu ir mais adiante.

E a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja aflito

Jabez entendia a sua necessidade de ter a proteção de Deus todos os dias. Pode ser que ele havia passado por muitas perdas e sofrimentos, mas decididamente, ele não queria mais viver dessa forma. Entendemos que não há nenhum mal em não querer viver da forma que estamos, se estivermos debaixo de dores e dificuldades, mas o que não devemos fazer é tomar decisões sem antes orar e permitir que Deus esteja na direção. A oração não tira o seu poder de decisão, ao contrário, a oração nos capacita para tomarmos decisões acertadas. Jabez desejou um futuro melhor, mas em oração reconheceu que não poderia prosseguir se Deus não estivesse presente, para defendê-lo, guardá-lo e direcioná-lo. Orar assim é dizer a Deus que tão importante quanto ser abençoado, é não ver essas bênçãos escorrendo pelas mãos. Orar assim é dizer para Deus que você não quer ir sozinho para o futuro, porque não está disposto a viver uma vida cheia de aflições, é admitir que Aquele que venceu o mundo, te ajudará a vencer as tempestades que sobrevirão. (João 16:33). É reconhecer que tão bom quanto ser abençoado é ver o bem prevalecendo em nosso lar, é viver até os momentos mais difíceis sem dores. Jabez se jogou nos braços do Eterno quando fez essas declarações, ele entendia naquele momento que só haveria livramento em Deus,